



O PAPEL DAS CÉLULAS SUPRESSORAS DERIVADAS DE MIELOIDES NA IMUNOPATOGENESE DO LINFOMA DE HODGKIN: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Beatriz Nascimento Fischer; Maria Eduarda Anacleta Borborema Santos; Vitória Gabriela Porfírio Lemes; Mikaela Oliveira Moraes Lopes; Heloisa Bruna da Silva Rufino; Sofia de Vasconcelos Ramos Marinho e Valéria de Lima Kaminski

Universidade Anhembi Morumbi

Medicina; Campus São José dos Campos; valeria.kaminski@ulife.com.br

Introdução

As células supressoras derivadas de mieloides (MDSCs) são raras em condições fisiológicas, exceto na gestação, mas aumentam em número e frequência em doenças autoimunes, infecciosas e cancerígenas. Classificam-se em polimorfonucleares (PMN-MDSCs), semelhantes aos neutrófilos, e monocíticas (M-MDSCs), semelhantes aos monócitos e macrófagos. No microambiente tumoral, promovem imunossupressão linfocitária, favorecendo a sobrevivência e o crescimento da neoplasia. O linfoma de Hodgkin (LH) é uma neoplasia maligna do sistema linfático, caracterizada pela proliferação de linfócitos B malignos (células de Hodgkin e Reed-Sternberg - HRS), cuja sobrevivência é sustentada pela ativação das vias NF-Kb e JAK-STAT. Acomete principalmente pessoas entre 15–39 e acima de 75 anos. Segundo o INCA, são estimados 3.080 novos casos em 2025, sendo o 20º câncer mais prevalente no Brasil.

Objetivos

Reunir e analisar estudos sobre o papel das MDSCs no LH.

Metodologia

Para a busca de artigos científicos abordando MDSCs e LH, foram utilizadas as plataformas PubMed, BVS/Lilacs e Google Acadêmico e descritores específicos, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Descritores utilizados nas buscas por artigos sobre LH e MDSCs.

PLATAFORMA	DESCRITORES
PubMed	((MDSCs) OR (Cells, Myeloid-Derived Suppressor) OR (Myeloid Derived Suppressor Cells) OR (Suppressor Cells, Myeloid-Derived)) AND ((Granuloma, Hodgkin) OR (Hodgkin Granuloma) OR (Granuloma, Hodgkin's) OR (Hodgkin's Granuloma) OR (Hodgkin Lymphoma) OR (Lymphoma, Hodgkin))
BVS	((Linfoma de Hodgkin) OR (Doença de Hodgkin)) AND ((Células Supressoras Mieloides) OR (MDSCs))
Google Acadêmico	((MDSCs) OR (Cells, Myeloid-Derived Suppressor) OR (Myeloid Derived Suppressor Cells) OR (Suppressor Cells, Myeloid-Derived)) AND ((Granuloma, Hodgkin) OR (Hodgkin Granuloma) OR (Granuloma, Hodgkin's) OR (Hodgkin's Granuloma))

A Figura 1 esquematiza os resultados das buscas nas bases de dados. No LH, as MDSCs são parte do ambiente tumoral (TME) e se encontram em quantidades elevadas na circulação sanguínea, interagindo com células de HRS, macrófagos e Tregs, formando um eixo imunossupressor que favorece a sobrevivência do tumor. Além disso, a presença das MDSCs tem sido correlacionada a piores desfechos clínicos e menor sobrevida livre de progressão, agindo como biomarcador prognóstico.

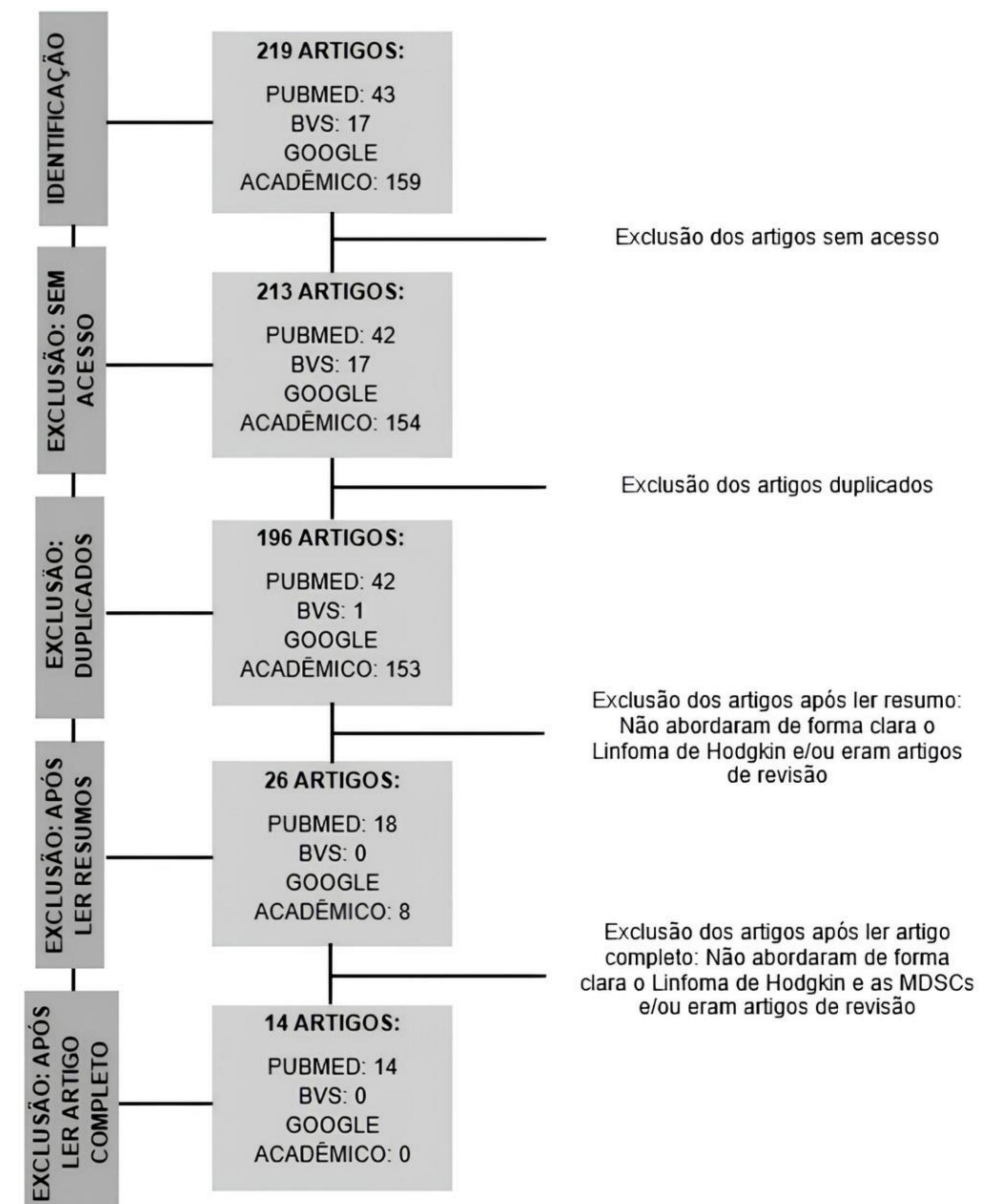


Figura 1. Fluxograma da escolha dos artigos sobre LH e MDSCs.

Conclusões

A correlação estabelecida entre MDSCs e o LH ressalta a possibilidade do desenvolvimento de terapias imunomoduladoras, usando como alvo moléculas ou vias capazes de aumentar a sobrevivência e infiltração das MDSCs no TME.

Bibliografia

- Gabrilovich, 2017. DOI: 10.1158/2326-6066.CIR-16-0297.
- He et al., 2025. DOI: 10.1186/s12943-024-02208-3.
- Marini et al., 2016. DOI: 10.18632/oncotarget.8507.
- Romano et al., 2015. DOI: 10.1111/bjh.13198.
- Veglia et a., 2018. DOI: 10.1038/s41590-017-0022-x.